

**MÚSICA E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE ZERO A DOIS ANOS:  
COMO O FUTURO PEDAGOGO ENTENDE ESSA RELAÇÃO?**

<sup>1</sup>Mariana Martins Mouro; <sup>2</sup>Eduarda Ferreira Arf da Silva;

<sup>3</sup>Girlede de Albuquerque Cruz; <sup>4</sup>Fabiana Cristina Frigieri de Vitta

<sup>1</sup>Discente do curso de Terapia Ocupacional;  
Universidade Estadual Paulista, Marília

<sup>2</sup>Discente do curso de Terapia Ocupacional;  
Universidade Estadual Paulista, Marília

<sup>3</sup>Discente do Programa de Pós-graduação em  
Educação Escolar; Universidade Estadual Paulista,  
Araraquara

<sup>4</sup>Docente do Departamento de Educação Especial ;  
Universidade Estadual Paulista, Marília

FINANCIAMENTO – CNPQ

Documentos que norteiam a educação básica no Brasil falam sobre a música. O assunto é tratado não só como instrumento mediador de aprendizagens específicas, mas também como linguagem e forma de conhecimento. O Brasil têm demonstrado a possibilidade da inclusão da música na formação de professores, mas, o que se observa na maioria dos cursos de Pedagogia é a ausência de uma disciplina referente à educação musical. Sendo assim o objetivo deste trabalho é verificar a opinião dos alunos de pedagogia sobre o uso da música nas atividades para estimular o desenvolvimento da criança de zero a dois anos de idade que frequentam o berçário. Participaram da pesquisa 152 alunos matriculados no curso de graduação em pedagogia de uma universidade pública do interior de São Paulo. A coleta de dados foi realizada através de questionário, com questões fechadas e abertas, elaborado com base na bibliografia da área, tratando dos seguintes temas: perfil pessoal; formação acadêmica; papel da formação em música para o desempenho da profissão professor; percepções acerca da música e o desenvolvimento da criança de zero a dois anos. A aplicação do questionário aconteceu em sala de aula, de acordo com instruções do coordenador do curso. Os dados fornecidos pelas questões fechadas do questionário foram digitados na planilha do

Excel, possibilitando a tabulação e análise descritiva dos mesmos. As questões abertas foram analisadas por seus conteúdos, de forma a se organizarem em categorias que receberam um tratamento qualitativo. Os resultados indicam que a maioria dos alunos não sabe como utilizar a música em atividades como ferramenta para estimular o desenvolvimento integral da criança de zero a dois anos. Associam seu uso à indução do sono, à rotina de organização da própria instituição e à diversão do bebê. É preciso ressaltar, no entanto, que a dificuldade em pensar na música como instrumento mediador de aprendizagens específicas pauta-se não somente na falta de conteúdos sobre o assunto na formação do professor, mas também no escasso aprofundamento sobre a educação da criança de zero a dois anos, que foi incorporada recentemente à Educação Básica (Lei de Diretrizes e Bases). Conclui-se que os cursos de pedagogia devem valorizar a música como instrumento para a estimulação do desenvolvimento da criança no berçário e que para isso, ela deve ser usada de forma intencional, ou seja, em atividades planejadas com músicas selecionadas para possibilitar atingir o objetivo educacional traçado.

**Palavras-chave:** Música e prática pedagógica. Futuro pedagogo. Novas abordagens pedagógicas.